

Avaliação da concentração letal mediana (CL50, 96 h) do cloreto de sódio em alevinos de jundiá *Rhamdia quelen*

Lilian Dordete Steckert*, Silvano Garcia, Hilton Amaral Junior, Maurício Laterça Martins, Bruno Correa da Silva, Natália da Costa Marchiori

Este estudo estabeleceu a concentração letal mediana (CL50, 96 h) do cloreto de sódio em alevinos de jundiá *Rhamdia quelen*. Em janeiro de 2015, 450 alevinos I de *R. quelen* foram distribuídos em 15 unidades experimentais (cada uma com capacidade para 100 L de volume útil e aeração constante), 30 peixes por unidade. As concentrações testadas foram 0, 9, 10, 11 e 12 ppmil, todas em triplicata. A cada 6 horas os animais eram observados e realizada a retirada dos mortos, a fim de verificar a mortalidade acumulada para cada uma das concentrações avaliadas. Ao final das 96 h os dados coletados foram submetidos à análise estatística por meio do método *Trimmed Spearman-Kärber*, determinando a concentração letal mediana (CL50, 96 h). A análise dos dados segundo o método estatístico utilizado indicou a concentração de 10,93 ppmil como a CL50, 96 h em alevinos de jundiá. Embora apresente excelente desempenho zootécnico, *R. quelen* é suscetível a diversos agentes, tais como o protozoário ciliado *Ichthyophthirius multifiliis* (ictio). A partir desse resultado, espera-se desenvolver protocolos eficientes para o seu uso prático em piscicultura.

Palavras-chave: sal, ictio, sanidade, peixe, toxicidade.

Apoio: FAPESC; CNPq 446072/2014/1; CAPES/EMBRAPA 236 Edital 15